

CESTA BÁSICA ALIMENTAR RECOMENDADA PARA UMA PESSOA FEVEREIRO/2015

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, apura e divulga mensalmente o índice de oscilações dos custos da Cesta Básica Alimentar de Campo Grande. A Cesta Básica Alimentar de Campo Grande consiste no conjunto de 15 produtos em quantidade considerada suficiente para suprir as necessidades de uma pessoa pelo período de um mês.

A Cesta Básica Alimentar tem base no Decreto-Lei 399/38 de 30 de abril de 1938, que dispõe sobre a fixação do Salário Mínimo, bem como a lista de provisões necessárias à alimentação diária do trabalhador adulto com idade entre 23 e 50 anos.

Cabe ressaltar que a escolha dos 15 produtos integrantes da Cesta Básica Alimentar foi definida considerando a cultura alimentar da região. Isso porque o Brasil não tem uma cultura alimentar padronizada; um alimento muito consumido na Região Nordeste, por exemplo, pode nem ser conhecido da população que vive na Região Centro-Oeste e vice-versa. Outro fator determinante da cultura alimentar é a capacidade de acesso aos alimentos pelos diferentes grupos sociais.

No ano de 2000 foram atualizadas as marcas dos produtos que compõem essa cesta e em janeiro de 2014 novamente foram atualizadas essas marcas de acordo com a realidade atual.

São pesquisados mensalmente os preços desses produtos em 26 estabelecimentos varejistas de Campo Grande distribuídos em seis regiões (Centro I, Centro II, Norte, Sul, Leste e Oeste) sendo: supermercados, açougue, hortifruti e panificadora em cada região. Também são pesquisadas 02 peixarias isoladas.

RESULTADOS OBTIDOS

No mês de fevereiro/15, os preços do pacote de alimentos essenciais da Cesta Básica em Campo Grande – MS, registrou alta de 3,64% em comparação ao mês anterior, custando R\$ 336,87 (trezentos e trinta e seis reais e oitenta e sete centavos) em janeiro/15 custaram R\$ 325,05 (trezentos e vinte e cinco reais e cinco centavos).

O acumulado da Cesta Individual no ano registrou alta de 7,74%, no período de 12 meses 14,69% e nos últimos seis meses 18,07%.

Dentre os 15 produtos pesquisados 07 (sete) tiveram elevação nos preços, com destaque para: feijão 28,82%; alface 7,55%; batata 7,25%; tomate 6,25%; laranja 5,98%; leite 1,31% e carne 0,47%. Os produtos que registraram maiores quedas de preço foram: açúcar 0,75%; arroz 0,65% e óleo 0,36%. Sal, banana, margarina, pão francês e macarrão mantiveram seus preços inalterados.

A safra do feijão dos últimos meses registrou perdas nas principais regiões produtoras do país, na Bahia e no sul do País, mesmo com o clima adverso, reduziu a oferta no mercado nacional resultou em alta de 28,82%.

No mês em questão a qualidade da alface esteve muito abaixo da esperada, o clima quente acelerou o desenvolvimento das folhosas prejudicando sua produtividade. A procura esteve elevada no período e como houve queda na oferta seu preço aumentou 7,55%.

O produto batata pelo terceiro mês consecutivo elevou seu preço 7,25%, a safra foi prejudicada pelos efeitos da seca, a exceção é o sul do país onde esteve com chuva, diminuindo sua oferta no mercado interno.

As cotações do açúcar estiveram em queda no mercado nacional, assim como as cotações internacionais o que refletiu em sua queda de preço 0,75%.

Com o início da colheita do arroz aumentou o volume ofertado nas indústrias que tiveram que escoar seus estoques diminuindo seu preço 0,65%.

Nos últimos 6 meses os produtos que apresentaram maiores altas nos preços foram: batata, feijão, alface, tomate, laranja carne e banana. Em contrapartida, no mesmo período, registrou queda nos preços: óleo, açúcar e margarina.

Confrontado o custo da Cesta Básica Alimentar com a renda mensal, conclui-se que o trabalhador que recebeu 1 (um) salário mínimo de R\$ 788,00 (setecentos e oitenta e oito reais) comprometeu 42,75% do seu salário na aquisição da Cesta Alimentar e no mês anterior comprometeu a sua renda em 41,25%.

O saldo do salário mínimo: R\$ 451,13 (quatrocentos e cinquenta e um reais e treze centavos), para suprir outras demandas, tais como: água, energia, saúde, serviços pessoais, vestuários, lazer e outros serviços.

Em termos de horas trabalhadas, o trabalhador para adquirir a Cesta precisou despende (94h e 03min) para uma jornada de 220 horas. Em janeiro/2015 o tempo necessário de trabalho para o mesmo objetivo foi de (90h e 45min).

GRÁFICO 1 – ÍNDICE DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL NOS ÚLTIMOS 06 MESES

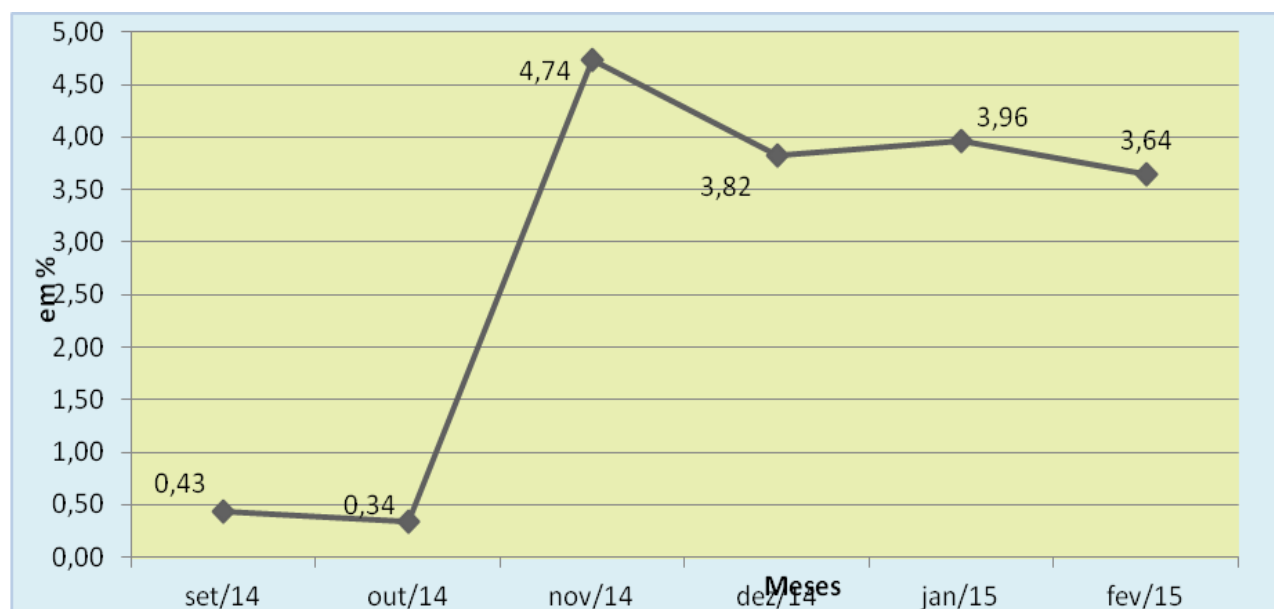


TABELA 1 - ÍNDICE DA CESTA BÁSICA ALIMENTAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Mês	mar/2014	abr/2014	mai/2014	jun/2014	jul/2014	ago/2014	set/2014	out/2014	nov/2014	dez/2014	jan/2015	fev/2015
Varição	4,11	3,62	0,50	-3,71	-4,17	-2,90	0,43	0,34	4,74	3,82	3,96	3,64

**QUADRO 1 - CUSTO E VARIAÇÃO MENSAL DA CESTA BÁSICA ALIMENTAR
JANEIRO/2015 – FEVEREIRO/2015**

Produtos	Qtd.Total	Custo mensal (R\$)				Var. (%)	Acumulado
		Janeiro	%	Fevereiro	%	fev/jan	06 meses
01 - Açúcar (Kg)	1,80	2,65	0,81	2,63	0,78	-0,75	-3,30
02 - Margarina (Kg)	0,90	4,10	1,26	4,10	1,22	0,00	-5,09
03 - Óleo (l)	1,00	2,79	0,86	2,78	0,83	-0,36	-1,07
04 - Pães (Kg)	3,00	24,55	7,55	24,55	7,29	0,00	2,29
05 - Macarrão (Kg)	4,80	21,12	6,50	21,12	6,27	0,00	2,33
06 - Sal (Kg)	0,30	0,44	0,14	0,44	0,13	0,00	0,00
07 - Arroz (Kg)	4,30	7,70	2,37	7,65	2,27	-0,65	5,24
08 - Carne (Kg)	6,70	87,23	26,84	87,64	26,02	0,47	14,64
09 - Feijão (Kg)	4,90	12,25	3,77	15,78	4,68	28,82	44,37
10 - Banana (Kg)	4,78	20,32	6,25	20,32	6,03	0,00	10,97
11 - Laranja (Kg)	12,48	20,72	6,37	21,96	6,52	5,98	28,40
12 - Alface (Kg)	3,30	54,17	16,66	58,26	17,29	7,55	37,62
13 - Batata (Kg)	4,20	13,94	4,29	14,95	4,44	7,25	78,84
14 - Tomate (Kg)	4,90	18,72	5,76	19,89	5,90	6,25	31,38
15 - Leite (l)	15,00	34,35	10,57	34,80	10,33	1,31	0,87
TOTAL		325,05	100,00	336,87	100,00	3,64	18,07

**QUADRO 2 - COMPARATIVO DA CESTA BÁSICA E SALÁRIO MÍNIMO
JANEIRO/2015 – FEVEREIRO/2015**

DISCRIMINAÇÃO	MESES	
	Janeiro	Fevereiro
Valor (R\$)	325,05	336,87
Variação em relação ao mês anterior (%)	3,96	3,64
Salário Mínimo		
Valor (R\$)	788,00	788,00
O Custo da Cesta Básica / Salários Mínimos (%)	41,25	42,75

**QUADRO 3 – QUANTO SE TRABALHA PARA COMER (*)
JANEIRO/2015 – FEVEREIRO/2015**

Produtos	Qtd. Total	Jornada de Trabalho			
		Janeiro		Fevereiro	
		240h	220h	240h	220h
1 – Açúcar (kg)	1,80	00h 48min	0h 44min	00h 48min	0h 44min
2 – Margarina (kg)	0,90	1h 15min	1h 09min	1h 15min	1h 09min
3 – Óleo (l.)	1,00	0h 51min	0h 47min	0h 51min	0h 47min
4 – Pão (kg)	3,00	7h 28min	6h 51min	7h 29min	6h 51min
5 – Macarrão (kg)	4,80	6h 26min	5h 54min	6h 26min	5h 54min
6 – Sal (kg)	0,30	0h 08min	0h 07min	0h 08min	0h 07min
7 – Arroz (kg)	4,30	2h 21min	2h 09min	2h 20min	2h 08min
8 – Carne (kg)	6,70	26h 34min	24h 21min	26h 42min	24h 28min
9 – Feijão (kg)	4,90	3h 44min	3h 25min	4h 48min	4h 24min
10 – Banana (kg)	4,78	6h 11min	5h 40min	6h 11min	5h 40min
11 – Laranja (kg)	12,48	6h 19min	5h 47min	6h 41min	6h 08min
12 – Alface (kg)	3,30	16h 30min	15h 08min	17h 45min	16h 16min
13 – Batata (kg)	4,20	4h 15min	3h 54min	4h 33min	4h 11min
14 – Tomate (kg)	4,90	5h 42min	5h 14min	6h 03min	5h 33min
15 – Leite (l.)	15,00	10h 28min	09h 35min	10h 36min	09h 43min
T O T A L		99h 00min	90h 45min	102h 36min	94h 03min

NOTA: As diferenças porventura apresentadas entre as somas de parcelas e totais são provenientes de arredondamento.

(*) Jornada de Trabalho de 240 horas (Decreto Lei nº 399/38) e Jornada de Trabalho de 220 horas (Art. 64 - CLT e Constituição Federal / 88).

**QUADRO 4-COMPORTAMENTO DA JORNADA DE TRABALHO PARA AQUISIÇÃO
DA CESTA BÁSICA ALIMENTAR – JANEIRO/2015 – FEVEREIRO/2015**

M E S E S	JORNADA DE TRABALHO			
	240 HORAS		220 HORAS	
	HORAS NECESSÁRIAS	HORAS RESTANTES	HORAS NECESSÁRIAS	HORAS RESTANTES
Janeiro	99h 00min	141 00min	90h 45min	129h 15min
Fevereiro	102h 36min	137h 24min	94h 03min	125h 57min

CESTA BÁSICA FAMILIAR RECOMENDADA PARA UMA FAMÍLIA COMPOSTA POR CINCO PESSOAS FEVEREIRO/ 2015

O índice de oscilações dos custos da Cesta Básica Familiar vem sendo divulgado desde maio de 1991 pela equipe técnica do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

A Cesta Básica Familiar consiste no conjunto de 44 produtos em quantidade considerada suficiente para suprir as necessidades de uma família de cinco pessoas pelo período de um mês.

Composição da Cesta Básica Familiar: 32 produtos de alimentação, 5 produtos de higiene pessoal e 7 produtos de limpeza doméstica. Cabe ressaltar que a escolha dos produtos a serem pesquisados foi feita considerando os hábitos de consumo regionais, em quantidades suficientes para suprir as necessidades da família, conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada por esse governo no ano de 1989. As marcas dos produtos dessa (POF) foram atualizadas no ano de 2000.

Em de janeiro de 2014 foram novamente atualizadas as marcas dos produtos que compõem essa cesta e adequações nos pesos e medidas de acordo com a realidade atual, por exemplo, “no caso do papel higiênico além do pacote com 04 rolos foi incluído o pacote com 08 rolos”.

São pesquisados mensalmente os preços desses produtos em 26 estabelecimentos varejistas de Campo Grande distribuídos em seis regiões (Centro I, Centro II, Norte, Sul, Leste e Oeste), sendo: supermercados, açougue hortifruti e panificadora em cada região. Também são pesquisadas 02 peixarias isoladas.

RESULTADOS OBTIDOS

Em fevereiro, o custo da Cesta Básica Familiar registrou a importância de R\$ 1.437,81 (mil quatrocentos e trinta e sete reais e oitenta e um centavos), no mês anterior foi de R\$ 1.405,30 (mil quatrocentos e cinco reais e trinta centavos), portanto houve um aumento de 2,31%.

A variação acumulada contabilizou registros positivos: no ano 5,18%, nos últimos 12 meses 9,96% e nos últimos 06 meses 8,78%.

Dentre os 44 produtos pesquisados, 23 apresentaram alta de preço, 10 tiveram queda de preço, e 11 mantiveram seus preços inalterados.

No grupo alimentação (32 produtos) a pesquisa apresentou uma variação positiva 2,46% em destaque: feijão 28,80%; cebola 20,42%; cenoura 16,24%; abobrinha 11,39%; alface 7,56%; batata 7,22%; couve 6,70%; tomate 6,31%; laranja 6,03% e alho 3,56%. Produtos que sinalizou queda: farinha de trigo 1,34%; doces 1,25%; mamão 0,90%, açúcar 0,67%, arroz 0,59% e óleo 0,51%. Margarina, pão francês, pão doce, macarrão, queijo, sal e banana (maçã e nanica) mantiveram seus preços inalterados.

A baixa oferta da cebola nacional devido a menor área plantada no Sul do país elevou o seu preço em 20,42%. A Argentina também está com estoques baixos uma vez que houve atraso no plantio por causa das chuvas ocorridas nesse período. Como importamos desse país, também contribuiu para esta alta de preço.

Com uma estiagem elevada em praticamente todo ano de 2014 em Minas Gerais, principal região produtora da cenoura do país, dificultou a sua produção, fazendo com que ela não se desenvolvesse bem, ficando menores e enrugadas elevando seu preço 16,24%.

Os elevados estoques por parte dos moinhos de trigo, e consequente aumento do volume ofertado no mercado interno, o preço da farinha de trigo registrou queda 1,34%. Além disso, alguns estabelecimentos colocaram em oferta o produto.

A cotação em baixa do açúcar no mercado nacional e internacional no mês de fevereiro refletiu na queda de preço dos doces 1,25%.

A maturação mais rápida do mamão devido ao calor intenso e as poucas chuvas em dezembro e janeiro nas principais regiões produtoras aumentaram os estoques do mamão registrando queda de preço.

No grupo Limpeza Doméstica (07 produtos) a pesquisa constatou uma alta de 0,09%. Os produtos que contribuíram para essa alta foram: detergente 1,53% e sabão em barra 1,23%. Os produtos em queda: desinfetante 2,00%, água sanitária 0,55% e sabão em pó 0,21%. Esponja de aço e cera em pasta não acusaram alteração de preço.

O grupo Higiene Pessoal (05 produtos) registrou alta 0,10%, assinalada pelas variações dos produtos: sabonete 2,41%; dentifrício 0,61%. Produtos em queda: absorvente 1,41% e lâmina de barbear 0,21%. Papel higiênico não foi constatado mudança de preço.

O custo total da Cesta Básica Familiar no mês de fevereiro/2015 comprometeu 36,49% do valor total da renda familiar. Para esse cálculo considera-se a renda familiar de 5 (cinco) salários mínimos R\$ 3.940 (três mil novecentos e quarenta reais). No levantamento feito em janeiro/2015, o custo da Cesta Básica Familiar comprometeu 35,67%.

GRÁFICO 2- ÍNDICE DA CESTA BÁSICA FAMILIAR NOS ÚLTIMOS 06 MESES

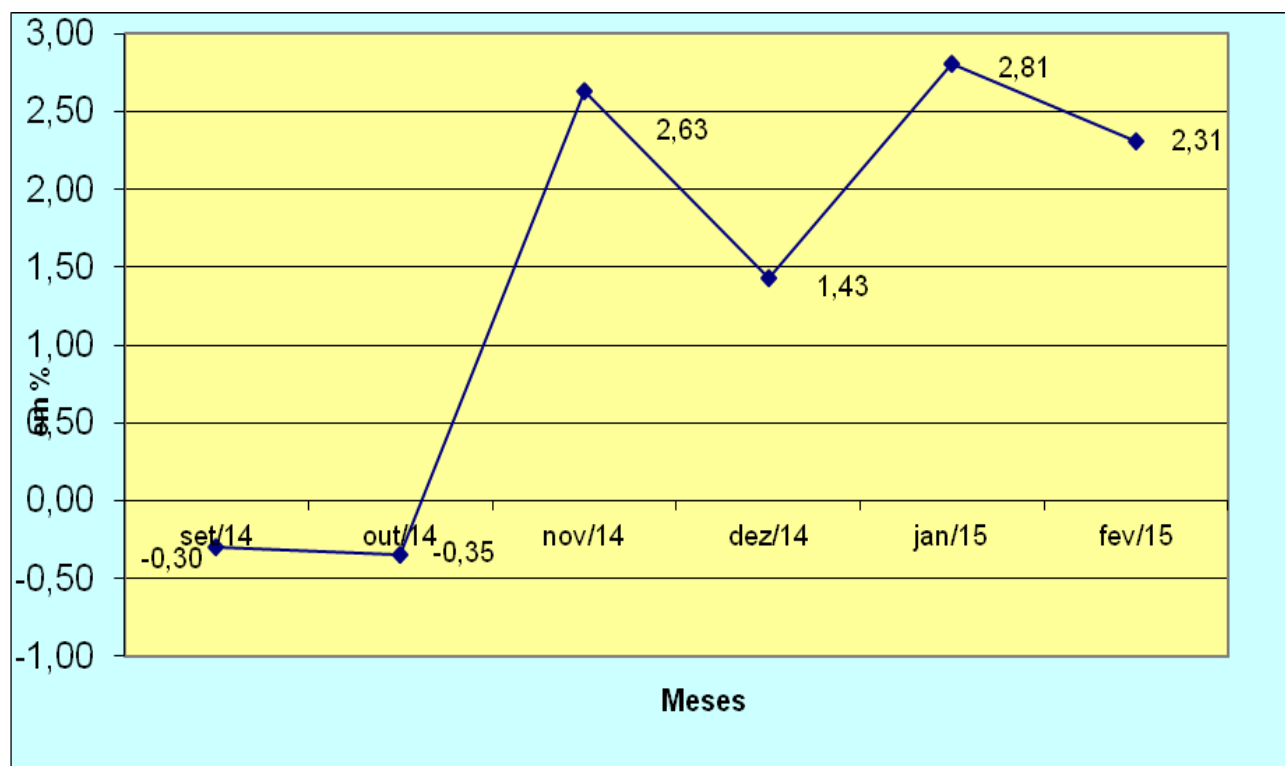


TABELA 2 – ÍNDICE DA CESTA BÁSICA FAMILIAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Mês	mar/2014	abr/2014	mai/2014	jun/2014	jul/2014	ago/2014	set/2014	out/2014	nov/2014	dez/2014	jan/2015	fev/2015
	2,51	1,55	0,16	-1,33	-1,29	-0,46	-0,30	-0,35	2,63	1,43	2,81	2,31

**QUADRO 5- CUSTO E VARIAÇÃO MENSAL DA CESTA BÁSICA RECOMENDADA PARA
UMA FAMÍLIA COM 05 PESSOAS – JANEIRO/2015 – FEVEREIRO/2015**

Produtos	Qtd. Total	Custo mensal				Var. (%) jan/fev	Preço Médio	
		Janeiro	%	Fevereiro	%		R\$	Unidade
01 – Açúcar (kg)	8,10	11,91	0,85	11,83	0,82	-0,67	1,46	1 kg
02 - Café (kg)	1,50	15,60	1,11	16,02	1,11	2,69	2,67	250g
03 - Doces (kg)	5,80	138,91	9,88	137,17	9,54	-1,25	4,73	200g
04 - Farinha de trigo (kg)	2,80	5,96	0,42	5,88	0,41	-1,34	2,10	1 kg
05 - Fubá (kg)	2,80	7,31	0,52	7,45	0,52	1,92	2,66	1 kg
06 - Manteiga (kg)	1,00	19,05	1,36	19,15	1,33	0,52	3,83	200g
07 - Margarina (kg)	1,00	4,56	0,32	4,56	0,31	0,00	1,14	250g
08 - Óleo (l)	2,10	5,86	0,42	5,83	0,40	-0,51	2,50	900ml
09 - Pão (kg)	6,90	56,45	4,02	56,45	3,92	0,00	0,45	50g
10 - Pão doce (kg)	6,60	59,07	4,20	59,07	4,11	0,00	8,95	1 kg
11- Macarrão (kg)	3,30	14,52	1,03	14,52	1,01	0,00	2,20	500g
12 - Queijo (kg)	4,50	55,49	3,95	55,49	3,86	0,00	12,33	1 kg
13 - Sal (kg)	1,50	2,18	0,15	2,18	0,15	0,00	1,45	1 kg
14 - Arroz (kg)	9,50	17,01	1,21	16,91	1,18	-0,59	1,78	1 kg
15 - Carne (kg)	7,70	100,25	7,13	100,72	7,00	0,47	13,08	1 kg
16 - Frango (kg)	12,40	64,36	4,58	65,35	4,54	1,54	5,27	1 kg
17 - Feijão (kg)	6,50	16,25	1,16	20,93	1,45	28,80	3,22	1 kg
18 - Banana (kg)	24,90	105,83	7,53	105,83	7,36	0,00	4,25	1 kg
19 - Laranja (kg)	10,40	17,26	1,23	18,30	1,27	6,03	1,76	1 kg
20 - Mamão (kg)	22,00	73,70	5,24	73,04	5,08	-0,90	3,32	1 kg
21 - Abobrinha (kg)	6,00	31,62	2,25	35,22	2,45	11,39	5,87	1 kg
22 - Alface (unidade)	4,90	80,43	5,72	86,51	6,02	7,56	2,56	unid.
23 - Alho (kg)	0,60	8,15	0,60	8,44	0,59	3,56	14,06	1 kg
24 - Batata (kg)	7,30	24,24	1,72	25,99	1,81	7,22	3,56	1 kg
25 - Cebola (kg)	2,20	5,68	0,40	6,84	0,48	20,42	3,11	1 kg
26 - Cenoura (kg)	5,30	16,32	1,16	18,97	1,32	16,24	3,58	1 kg
27 - Couve (maço)	7,20	68,63	4,88	73,23	5,09	6,70	2,39	Maço
28 - Mandioca (kg)	7,10	17,18	1,22	17,47	1,22	1,69	2,46	1 kg
29 - Tomate (kg)	5,60	21,39	1,52	22,74	1,58	6,31	4,06	1 kg
30 - Ovos (dz)	11,80	49,80	3,54	51,57	3,59	3,55	4,37	1 dz
31 - Peixe (kg)	6,40	124,22	8,84	126,91	8,83	2,17	19,83	1 kg
32 - Leite (l)	35,10	80,38	5,72	81,43	5,66	1,31	2,32	1 lt
Sub Total 1 ALIMENTAÇÃO		1.319,57	93,88	1.352,00	94,01	2,46	Alimentação	

QUADRO 5 - CUSTO E VARIAÇÃO MENSAL DA CESTA BÁSICA RECOMENDADA PARA UMA FAMÍLIA COM 05 PESSOAS - JANEIRO/2014 - FEVEREIRO/2015

Produtos	Qtd. Total	Custo mensal				Var. (%) fev/ jan	Preço Médio	
		Janeiro	%	Fevereiro	%		R\$	Unidade
01 – Absorvente	4 Pct. 10	8,52	0,61	8,40	0,58	-1,41	2,10	01 pcte
02 – Dentifrício	4 de 90g	6,60	0,47	6,64	0,46	0,61	1,66	01 unid
03 - Papel higiênico	12 rolos	6,54	0,47	6,54	0,46	0,00	2,18	04 rolos
04 - Sabonete	6 de 100g	4,98	0,35	5,10	0,36	2,41	0,85	01 unid
05 – Lâmina	Cart. 04	4,77	0,34	4,76	0,33	-0,21	4,76	04 unid
Sub Total 2 HIGIENE PESSOAL		31,41	2,24	31,44	2,19	0,10	Higiene Pessoal	
01 - Água Sanitária	1 de 01 lt. 4 Pct.	1,82	0,13	1,81	0,12	-0,55	1,81	01 lt
02 - Esponja (aço)	08 un.	5,52	0,39	5,52	0,38	0,00	1,38	01 unid
03 - Cera em pasta	1 de 450 g	14,61	1,04	14,61	1,02	0,00	14,61	450g
04 – Desinfetante	1 de 750 ml	2,50	0,18	2,45	0,17	-2,00	2,45	750ml
05 - Detergente	4 de 500 ml	5,24	0,37	5,32	0,37	1,53	1,33	500ml 01
06 - Sabão (barra)	7 de 200 g	5,67	0,41	5,74	0,40	1,23	0,82	barra
07 - Sabão (pó)	4 de 1000 g	18,96	1,35	18,92	1,32	-0,21	4,73	01 kg
Sub Total 3 LIMP. DOMÉSTICA		54,32	3,87	54,37	3,78	0,09	Limpeza Doméstica	
TOTAL DA CESTA BÁSICA		1405,30	100	1437,81	100	2,31	Variação Total	

QUADRO 6- COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA COM 05 SALÁRIOS MÍNIMOS JANEIRO/2014 – FEVEREIRO/2015

DISCRIMINAÇÃO	MESES	
	Janeiro	Fevereiro
Cesta Básica		
Valor – (R\$)	1.405,30	1.437,81
Variação em relação ao mês anterior (%)	2,81	2,31
Salário Mínimo		
Valor (05 Salários – R\$)	3.940,00	3.940,00
Custo da Cesta 05 Salários Mínimos (%)	35,67	36,49

SÍNTESE

TABELA 3 - INDICADORES DAS CESTAS: BÁSICA ALIMENTAR E FAMILIAR – NOS ÚLTIMOS 12 MESES

INDICADORES	mar/ 2014	abr/ 2014	mai/ 2014	jun/ 2014	jul/ 2014	ago/ 2014	set/ 2014	out/ 2014	nov/ 2014	dez/ 2014	jan/ 2015	fev/ 2015
Cesta Básica Alimentar (%)	4,11	3,62	0,50	-3,71	-4,17	-2,90	0,43	0,34	4,74	3,82	3,96	3,64
Acumulado da Cesta Básica Alimentar (%)	3,19	4,12	5,74	4,34	1,67	1,61	4,41	3,60	8,05	9,55	12,43	14,69
Custo CBA/Sal.Mínimo (%)	42,24	43,77	43,99	42,35	40,59	39,41	39,58	39,71	41,60	43,19	41,25	42,75
Cesta Básica Familiar (%)	2,51	1,55	0,16	-1,33	-1,29	-0,46	-0,30	-0,35	2,63	1,43	2,81	2,31
Acumulado Cesta Básica Familiar (%)	6,29	5,61	6,16	6,03	5,80	6,32	5,01	3,93	6,74	7,07	8,48	9,96
Custo CBF/ 05 salários (%)	37,03	37,60	37,66	37,16	36,68	36,51	36,40	36,28	37,23	37,76	35,67	36,49
* 01 Sal/Mínimo (R\$)	724,00	724,00	724,00	724,00	724,00	724,00	724,00	724,00	724,00	724,00	788,00	788,00
* 05 Sal/Mínimo (R\$)	3.620,00	3.620,00	3.620,00	3.620,00	3.620,00	3.620,00	3.620,00	3.620,00	3.620,00	3.620,00	3.940,00	3.940,00

* Valor divulgado pelo Ministério da Fazenda

CBA – Cesta Básica Alimentar

CBF – Cesta Básica Familiar



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CESTA BÁSICA ALIMENTAR INDIVIDUAL E FAMILIAR

ELABORAÇÃO

SIVELINA HOFFMEISTER
RESPONSABILIDADE TÉCNICA

EQUIPE TÉCNICA
ANA CLAUDIA LOPES MANDU
FRANCISCO SANTANA DE MELO
SIVELINA HOFFMEISTER

SOFTWARE – SGI/UGSD

MARIA APARECIDA SANTOS OLIVEIRA
COORDENADORA

REGIS DA SILVA DIAS
ANALISTA DE SISTEMA

PARQUE DOS PODERES – BLOCO III – CEP: 79031-902
FONE: (67) 3318-4049
CAMPO GRANDE-MS

EM VIRTUDE DO DECRETO Nº 14.115, DE 2 DE JANEIRO DE 2015.

Dispõe sobre controle de gastos públicos, e dá outras providências. O Governador Decretou prazo de cem dias para reorganizar a administração estadual, não sendo possível divulgar o organograma do setor que coordena a Cesta Básica Individual e Cesta Familiar.